

PAPEL DOS RECEPTORES 5-HT_{1B} NO CÓRTEX FRONTAL E AGRESSIVIDADE EM CAMUNDONGOS MACHOS. *Daniela Mengue Saft, Daiana Mairim dos Santos, Maurício Moreira Rosa, Dirson João Stein, Márcia Giovenardi, Rosa Maria Martins de Almeida (orient.)* (UNISINOS).

O objeto de pesquisa do presente projeto é a agressividade e o papel dos receptores 5-HT_{1B} no córtex frontal. A agressividade como ato que impulsiona o indivíduo a alcançar um objetivo ou objeto poder ser vista como algo benéfico desde que não cause danos físicos a outros (de Almeida e Miczek 2002). Este estudo teve como finalidades: 1) verificar qual o papel dos receptores 5-HT_{1B} do córtex frontal sobre a agressividade; e 2) fornecer subsídios importantes para o tratamento farmacoterápico de indivíduos que exibem agressividade e comportamento violento. Estudos com roedores machos tem mostrado que estes atacam vigorosamente intrusos que invadem seu território (Garattini et al. 1967). A serotonina (5-HT) encontrada no Sistema Nervoso Central (SNC) tem importante papel na agressão (Miczek 2001). O método etofarmacológico permite um detalhamento das características básicas da agressão (de Almeida et al 2001). Estudamos o efeito da microinjeção do agonista dos receptores 5-HT_{1B} (CP-94, 253) em camundongos machos. O teste do comportamento agressivo frente a intrusos machos foi filmado e posteriormente, os comportamentos do residente, como: caminhar, investigar o intruso, atacar, morder, boxear, postura lateral, “reaning” e auto-limpeza foram analisados. A média das frequências dos comportamentos foi analisada pela ANOVA e, quando necessário, foi submetida ao teste de Newman-Keuls. O nível de significância aceito foi de $p < 0,05$. Os resultados obtidos mostraram que há uma diminuição do comportamento agressivo após a microinjeção de CP-94, 253 no córtex frontal de camundongos machos. (Fapergs).